



Aproxima-se, para nós, o mês de D. Bosco, em que celebramos o seu nascimento. Na celebração dos 150 anos da fundação da congregação é uma ocasião para apresentar aos jovens não apenas D. Bosco, mas também os jovens que com D. Bosco fundaram a congregação. Esses jovens são como que o modelo e as primícias daqueles que ao longo destes 150 anos fizeram caminho com ele, bebendo da sua experiência educativa e espiritual.

Não basta contar as histórias simpáticas da sua vida, que tem muitas, mas é necessário apresentar a profundidade da alma de D. Bosco, as razões profundas que motivaram a sua entrega aos jovens até ao último respiro. Aquilo que levou aquele grupo de jovens a superar a relutância em ficar com D. Bosco, num tempo em que ser religioso não estava nada de moda, mas pelo contrário nos jornais era até motivo de troça em artigos e caricaturas, foi o ser de D. Bosco: a sua santidade simpática, simples e agradável que puderam experimentar de perto e partilhar e, ao mesmo tempo, o seu compromisso com eles, de dar-lhes a vida e não reservar nada para si.

A preocupação de D. Bosco foi de conduzir os jovens a Jesus, por isso no Oratório se vivia a experiência de uma tensão espiritual forte, através dos sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, da oração e de tantas outras ofertas que D. Bosco sabia inventar e propor para que eles vivessem a amizade com Jesus. Hoje, vigílias, lectio divina, escola de oração, projecto pessoal de vida e tantas iniciativas que vão surgindo, dizendo-nos que felizmente, a criatividade de D. Bosco continua nos seus filhos oferecendo propostas diversificadas aos jovens.

Neste mês teremos presente a dimensão missionária de D. Bosco e da congregação, conforme uma das orientações da reunião de Directores, depois da visita do conselheiro para as missões. Essa dimensão pode ser um forte apelo aos jovens para se comprometerem numa “cidadania activa pelo bem comum ... em torno aos grandes desafios da vida, da pobreza, nas suas variadas expressões, da evangelização, da paz, dos direitos humanos”, conforme propõe o Reitor Maior na Mensagem aos jovens para 2009, que seria bom reler e trabalhar com os próprios jovens.

A profissão perpétua do Carlos Ochoa e a ordenação sacerdotal do Eliseu e do Pedro Meia, são também datas significativas que viveremos com os jovens. Estes nossos irmãos fazem parte do grupo que, hoje com D. Bosco, fundam a congregação em Moçambique ao oferecerem-se para ficarem com ele para sempre.

É uma ocasião para interpelar e propor aos jovens e adolescentes das nossas presenças, com a mesma forma directa e clara de D. Bosco, a vocação exigente de seguir Jesus mais de perto. Um dos frutos da celebração dos 150 anos da congregação, são as vocações para a Igreja e para a Família Salesiana. Este mês, com a celebração da festa de D. Bosco, a profissão perpétua e as ordenações, a passagem dos noviços pelas casas, é uma oportunidade que Deus nos oferece para colocar diante dos jovens metas altas.

Desejo, desde já, a todos os irmãos, membros da Família Salesiana e aos muitos colaboradores das nossas obras, que todas estas acontecimentos, nos façam crescer no conhecimento e no amor a D. Bosco e que ele nos entusiasme a todos cada vez mais na dedicação e na vivência do *da mihi animas*.

P. Leal

REUNIÃO DE DIRECTORES

Nos dias 2 e 3 de Junho reuniram-se os Directores. Tarefa principal era a avaliação intermédia do ano.

A reunião iniciou-se com a experiência da *lectio divina*. Seguiu-se um tempo de formação com a apresentação das orientações para a formação, a nível da Região África Madagáscar, produzidas pelo Dicastério da Formação. Vimos as etapas que nos dizem respeito: aspirantado, pré-noviciado, noviciado e tirocínio. Foi uma boa oportunidade para acertar alguns critérios, em relação a vocacionados e os objectivos que os candidatos devem atingir em cada etapa.

Relembrou-se os pontos importantes que o conselheiro para as missões foi deixando nos encontros nos diversos lugares por onde passou e sobretudo nos encontros com os irmãos em Tete e em Maputo.

Para a animação missionária consideraram-se importantes e realizáveis três pontos:

1. Dentro da preparação da Festa de S. João Bosco, dedicar uma semana à dimensão missionária.

2. Valorizar o folheto Cagliero 11, a nível da Comunidade.

3. Valorizar o dia 11 de cada mês.

Terminou-se o dia recordANDO as conclusões da última reunião de Directores para encontrar e partilhar as estratégias para a sua concretização.

O segundo dia foi dedicado a fazer a avaliação da realização do programa anual, partindo dos objectivos principais. Podemos dizer que a nível das casas há uma boa sintonia com os objectivos.

Finalmente houve algumas comunicações, da comissão de escolas, do escritório de projectos sobre apadrinhamentos, da contabilidade sobre a prestação de contas dos projectos e da parte do provincial. O ambiente da reunião foi sereno e de partilha fraterna.

REUNIÃO CONJUNTA DOS CONSELHOS SDB E FMA

No dia 17 de Junho reuniram-se em conjunto os conselhos provinciais dos salesianos e das salesianas, na sua segunda reunião deste ano.

Assuntos tratados:

- O nosso trabalho na luta contra o HIV/SIDA, dado que as estatísticas mostram que os números de infecções continuam a aumentar. Pediu-se aos responsáveis da pastoral de ambas as congregações que em comum apresentassem alguma estratégia no campo da educação e prevenção.

- No campo da pastoral foi comunicado que depois de reflexão em conjunto salesianos e salesianas e jovens, está pronto um documento de referência para o MJS. Falou-se do Voluntariado nacional e internacional. Foi manifestado o desejo de que este tipo de actividade fosse feito em conjunto, sobretudo no que diz respeito a elaboração das linhas de orientação e na formação e acompanhamento desta realidade. Também se recordou que na reunião passada se tinha pedido aos responsáveis da pastoral vocacional para estudarem as possibilidades e modalidades de trabalho conjunto neste campo, dado que em todas as nossas comunidades existem rapazes e meninas.

- Sobre a família Salesiana informou-se sobre a realização da primeira reunião do Conselho da Família Salesiana, manifestando-se o desejo de que as casas despertem para a responsabilidade para com a Família Salesiana.

REUNIÃO DE COORDENADORES DE PASTORAL

Segundo o calendário anual da Visitadoria, realizou-se o 2º encontro de Coordenadores de Pastoral nos dias 18 e 19 de Junho. Participaram os salesia-



nos: Pe. Donatien (Matola); Pe. Miguel (Lhanguene); Ir. António (Inharrime); Pe. Lucas (Matundo) e o Pe. Bambo, Delegado de Pastoral Juvenil. Infelizmente não foi possível estarem presentes todos os Coordenadores de Pastoral Local. Contudo, os que estiveram presentes, deram o seu máximo pelo progresso e dinamismo pastoral da Visitadoria de Moçambique. No primeiro dia os trabalhos come-

çaram com a oração inicial e as palavras de saudação pelo Pe. Leal. E depois de breve partilha da realidade pastoral das casas iniciámos em conjunto a revisão do Manual de Formação Humana do primeiro ano. Este trabalho prolongou-se até ao final do dia. No dia seguinte, fizemos a última revisão do documento “Modelo Pastoral de oratórios e centros juvenis”.

Está a fazer-se um trabalho de reflexão entre os conselhos SDB e FMA sobre o trabalho conjunto em vários âmbitos da Pastoral Juvenil, tais como a Pastoral Vocacional, Voluntariado, Oratórios e Centros Juvenis. Foram também comunicados os novo calendário da formação de animadores da zona Sul: 12 a 14 de Junho; 28 a 30 Agosto e 26 a 27 de Setembro.

Ir. António, Sdb

VISITA AOS IRMÃOS DE ANGOLA E CURATÓRIO

De 5 a 11 de Junho o provincial realizou a visita a Angola para visitar os irmãos posnoviços e para a reunião do curatorium. A visita foi uma oportunidade para encontros pessoais com cada irmão e para visitar alguma obra, entre elas o pré-noviçado no Dondo e a nova obra para jovens retirados da rua, levada por voluntários.

Os pós-noviços são ao todo 20 sendo 7 de Moçambique e 13 de Angola. Os estudos no Instituto são exigentes e os salesianos tem por companheiros muitos leigos com os quais confrontam, não só experiências de vida, mas também os estudos.

Estão bem empenhados na pastoral, alguns com experiências exigentes em locais difíceis com o é o Bairro da Lixeira ou o Mota com crianças de rua. O Instituto está na fase de aprovação, através da Universidade Católica de Angola, ficando como uma Unidade Orgânica da mesma.

ENCONTRO VOCACIONAL

Nos dias 19-21 de Junho, foi realizado em Moamba o primeiro campo vocacional 2009. Foi num fim-de-semana que decorreu este campo vocacional. Os jovens

vocacionados dos ambientes salesianos chegaram sexta-feira a tarde e sábado de manhã. Eram no total 20 jovens que vieram das seguintes casas: 2 de Inharrime, 4 de Matola, 3 de Namaacha, 2 de São José de Lhanghene, 4 de Moamba 4 e 5 da Unidade7.

Neste campo foram tratados os temas seguintes: Sábado de manhã, o Pe. André falou sobre os sacramentos de iniciação evidenciando o sacramento da confissão na vida do vocacionado. Na parte da tarde o Pe. Fernando falou sobre os valores humanos evidenciando o valor de veracidade na vida do vocacionado. Domingo, os vocacionados iniciaram o dia com a Lectio Divina seguida do tema do irmão Nelito, que falou da dinâmica do grupo na caminhada vocacional. As 11h00, o Pe. Fernando presidiu a missa na capela da comunidade onde participaram os vocacionados com alguns pré-noviços. As actividades foram enceradas depois do almoço.

O tempo foi curto, mas o encontro foi muito rico no conteúdo, na apresentação, na participação, nas celebrações e nos convívios. Os vocacionados aproveitaram bem do encontro por que os temas eram de grande interesse. E deram uma boa impressão do que foi o encontro: gostaram muito dos temas, das metodologias, das celebrações e dos convívios. Esperamos que a experiência deste campo vocacional os ajude no crescimento humano e cristã de fé e no discernimento vocacional. Todos voltaram para as casas felizes de ter feito uma boa experiência vocacional. Continuamos a acompanhar estes jovens rezando com eles e por eles.

FORMAÇÃO DE ANIMADORES

Teve lugar nos dias 12 a 14 de Junho a primeira formação de animadores de grupos juvenis da zona sul de Moçambique. Participaram cerca de 73 jovens animadores em três níveis diferentes. Eles fazem parte das casas salesianas de Namaacha (Fma e Sdb), Matola (Sdb), Infulene (Fma), Jardim (Sdb e Fma), Unidade 7, Lhanghene (Sdb), Moamba (Sdb) e comunidade cristã de Tenga.

Na noite da Sexta-feira o Pe. Fabrizio, ecónomo da Moamba, deu-nos um belíssimo testemunho da vida de São João Bos-



co. Nós jovens do MJS ficamos surpreendidos e entusiasmados pela maneira simples, profunda e contagiante de como ele falava de Dom Bosco. Valeu. Os temas do 1º nível foram: “*Maturidade humana do animador*”, “*Igreja*”; “*Vocação espiritual do animador*”. Para o 2º nível: “*A moral cristã*”; “*Antigo Testamento*”; “*A comunicação em grupo*”. Para o 3º nível “*Desenvolvimento do Acto catequético*”; “*Psicologia evolutiva*”, “*A vocação eclesial do animador*”

Estiveram presentes a Ir. Ivone Zandamela e os três 3 voluntários portugueses nesta formação: João Torrado, Suely Galvão e Sara Ferreira.

Agradecemos de coração o sentido de pertença dos nossos jovens líderes do MJS. Apreço especial aos Coordenadores de Pastoral Local, aos nossos Formadores e a Comunidade salesiana da Moamba pelo acolhimento e hospedagem.

ENCONTRO DE TIROCINANTES

Nos dias 25 e 26 de Junho, os quatro tirocinantes rumaram para Inharrime os , onde se já se encontrava o António e o Bêlgio, que embora não seja propriamente tirocinante participou também do encontro. Acompanhavam o encontro o P. Kalonji como responsável da comissão de formação e o P. Leal.

Para além da experiência da *lectio divina*, da partilha de como cada um está a viver o tirocínio, procurou-se dar algumas chaves

de leitura do CG 26 para iluminar a vida do salesiano tirocinante.

O grupo sentiu-se acolhido de forma simpática e familiar pela comunidade que nos fez participar da sua vida e acção pastoral.

FÉRIAS DOS IRMÃOS

Partiram para as merecidas férias o P. Júlio Rosa, que irá celebrar os 50 anos de ordenação sacerdotal juntamente com o seu irmão salesiano, P. José Soares em Fátima, terra natal. Enviamos os nossos parabéns aos dois irmãos e pedimos que se lembrem da nossa Visitadoria junto de Nossa Senhora de Fátima.

Está também de visita à terra natal, para merecido descanso o nosso ir. Joaquim Gomes.

O P. Ricardo partiu para o Chile não para férias mas por razões de saúde. As indicações vão no sentido de que provavelmente deverá ser operado.

CHEGADA DE VOLUNTÁRIOS

No dia 5 de Junho chegavam de Portugal dois voluntários, enviados pela Fundação D. Bosco. O João Torrado com destino a Matundo, com competências na área da economia e o João Gonçalves destinado a Namaacha com competências na área da animação social. O primeiro vem pelo período de um ano e o segundo por três meses. Agradecemos a sua colaboração e esperemos que se sintam bem no meio de nós. Em Julho chegou também de Portugal a Sandra, pela segunda vez e o P. Angel Miranda, o Ir. Santiago, acompanhados de 5 voluntários de Espanha que darão o seu contributo nas em Inharrime, Matundo, na Visitadoria e no apoio ao ISDB. Desejamos a todos que se sintam bem e que a experiência os enriqueça.

MISSÃO EM CHINHANGUANINE (MOAMBA)

Também hoje, cento e cinquenta anos volvidos sobre a fundação da Congregação Salesiana, se mantém vivo o espírito missionário do homem que deu a vida pela salvação dos jovens e cujo nome ecoa nos quatro cantos do mundo: São João Bosco!

Seguindo o exemplo do mestre, teve lugar a primeira experiência de missão dos dez pré-noviços, acompanhados por dois padres (pe. Luís Belo e pe. Fernando Goicochea), um

irmão tirocinante (Nelito Manuel) e eu, uma voluntária portuguesa e única mulher do grupo.

Partindo da Escola Profissional de Moamba, rumámos às localidades de Chinhanganine e Bandóia, tendo aí permanecido durante a semana de 13 a 19 de Julho. Esta “expedição” foi a primeira das nove, que se encontram programadas para dar continuidade ao trabalho evangelizador que agora se iniciou.

Chinhanganine dista cerca de duas horas de Moamba, num percurso que se faz totalmente em terra batida, arenosa e bastante sinuosa. É o mato verdadeiro: canas altas, capim, cactos gigantes e variadas espécies arbóreas, como acácias... Há também algumas machambas bonitas de tomate e repolho, irrigadas por tubagem que transporta água do rio Incómati. Poderoso, o rio, pois que essencial à vida e que, também por isso, rouba à vida alguns incautos que a ele recorrem... Mãe África! Obviamente não tem água, nem luz, nem rede de telemóvel. Tem o rio, lenha e cozinha-se na rua. Há muitas crianças, alguns velhinhos, mulheres a cozinhar... Ali se faz o pão, o “pão nosso de cada dia”, num forno artesanal... Outro mundo, outra realidade, outra vida, outras esperanças e anseios... Como (sobre)vive o ser humano!

Ali, onde tudo é relativizado e relativo, só o Amor permanece, tal como o tempo que passa, devagar, como que arrastado pela correnteza do rio que vai serpenteando a exótica paisagem... Também as pessoas parecem *permanecer*... Com o seu rápido linguajar changane, o seu olhar parado e ausente, a sua, tantas vezes faminta, pobreza! Almas vazias de Deus... mas, esperando a Sua Palavra para confortar-lhes o coração. Os sorrisos das crianças são felizes, mas os das pessoas... esses, são talvez sorrisos conformados por um horizonte que nunca lhes foi dado conhecer... Mas sabem que não querem ter fome. Sabem que há água no rio, que há sol e uma machamba. Tudo o resto... que lhes importa...?! A vida é aquilo e aquilo mesmo! Sempre foi assim... com ritmo e regras

próprias... ser forte e ir “sobrevivendo”. Ser idoso ali... isso sim é uma prova de resistência. Ser idoso, doente e sozinho...

E foi aí, nesse mundo de “ausências”, que a mão estendida dos jovens missionários ofereceu a Esperança, a Palavra e Acção de Deus, redimindo-os da sua trágica condição humana, do seu isolamento, pois Deus é o caminho para os livrar do esquecimento, do alheamento a que a sociedade, injusta e desigual, os votou.

A missão de evangelizar, de ensinar os princípios do cristianismo católico, de levar a alegria e a diversão aos mais jovens, de mostrar a luz aos mais velhos pela eucaristia que ali se celebrou diariamente, pelas visitas que se fizeram às casas de família, revelou-se frutífera, trazendo novas expectativas aos “*instrumentos de Deus*” e pondo sorrisos felizes nos rostos de quem escutava... foi aí, nesses sorrisos, nas orações proferidas, nos cânticos entoados que se mostrou a face de Deus a quem apenas Lhe ouvira o nome, mas não O conhecia!

Organizados em dois grupos de trabalho (um para Chinhanganine, outro para Bandóia) e com a fluência changane de alguns jovens, puderam começar-se as actividades de catequese com os mais novos, estabelecer-se dinâmicas, praticar desportos, bater de porta em porta, incansáveis, para que a nossa voz fosse colocada ao serviço da Causa Maior: Deus – O VERDADEIRO AMOR!

E, apesar de todas as contingências inerentes à vida numa tenda militar, cozinhando na rua, resistindo ao frio nocturno e iluminados por nauseantes candeeiros de petróleo, aprendemos a viver como os demais... pudemos saber-lhes a dor e o sofrimento, experienciando temporariamente as tormentas que para eles são permanentes... Vida dura, árdua! E, todavia, estávamos felizes, pois que em todas as horas Ele, o Senhor Deus Pai, nos acompanhou e restaurou as nossas forças... ensinando-nos a cada momento a ser gratos e humildes, remunerando-nos com os dons da partilha, da entrega ao próximo e mostrando-nos que “*tudo vale a pena, se a alma não é pequena!*”.

Kanimambo, Senhor nosso Deus e Salvador... a Tua voz jamais será silenciada!

Sandra Rodrigues

VISITA DO EMBAIXADOR DE ESPANHA AO ISDB

Antes de terminar a sua missão diplomática em Moçambique o Embaixador de Espanha visitou o ISDB no dia 30 de Junho. Acolhido pelo Reitor, P. José Angel, pelo provincial e o ecónomo, visitou as instalações saudando os alunos que se encontravam nas aulas, tanto do ensino presencial como do ensino à distância, que ali se encontravam para as práticas e para as avaliações, e um grupo de hotelaria num curso do Ministério do Turismo.

Depois da visita às instalações chegou a hora do almoço, servido com todo o requinte pelos alunos de hotelaria e turismo que tiveram oportunidade de mostrar as competências já adquiridas.

No dia da inauguração o Sr. Embaixador não estava presente, por isso ainda não tinha visitado esta obra financiada pela Cooperação. Foi o momento de agradecer o carinho e a atenção que esta sempre tem manifestado pela obra salesiana, oferecendo-nos os meios para podermos desenvolver a nossa acção.

25 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO P. JOSÉ ANGEL

No dia 21 de Junho o P. José Angel celebrou os seus 25 anos de ordenação. Nesse dia a comunidade salesiana, alguns irmãos das comunidades vizinhas e a sua mãe, vinda de Venezuela com um Salesiano companheiro de do P. José, juntaram-se à comunidade da Casa D. Bosco para a Eucaristia e o convívio familiar. A Eucaristia, a que também se associaram voluntários, celebrada ao fim do dia, foi um momento de partilha espiritual simples,



familiar, mas ao mesmo tempo profunda. O jantar foi ocasião de convívio espontâneo com cantos recordando a terra natal.

No dia 2 de Agosto a comunidade cristã da Unidade 7, onde normalmente celebra as domingos, fará também a sua homenagem e festa.

Felicidades - Parabéns

30/07 Arlindo
02/08 Anthony Lobo
03/08 Ricardo Cacerez
04/08 Benedito
05/08 Manuel Jone
27/08 Joaquim Bambo
31/08 Ângelo Nhantumbo
01/09 António Pedrosa
13/09 Francisco Oliveira

DATAS A TER EM CONTA

25-26/07 Forum Juvenil
26/07-01/08 Formação de formadores de pré-noviços, pós-noviços e mestres em Lubumbashi
02/08 Assembleia de Salesianos Cooperadores
08/08 Profissão Perpétua do Carlos Ochoa – Moatize
07-09/08 Encontro vocacional em Moatize
16/08 Ordenações do Eliseu e Pedro Meia no Zòbué
28-30/08 Formação de animadores – Sul
01-02/09 2º encontro de Quinquénio